

Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG)

Confiança dos industriais mineiros recua em setembro e continua em patamar baixo

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) recuou 2,4 pontos em setembro, para 43,3 pontos, após registrar 45,7 pontos em agosto. Com o resultado, o indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos pelo 22º mês consecutivo, evidenciando a continuidade do quadro de falta de confiança entre os industriais mineiros.

Na comparação com setembro de 2025, quando o índice registrou 44,2 pontos, houve redução de 0,9 ponto. O indicador ficou 8,7 pontos abaixo de sua média histórica, de 52,0 pontos, sinalizando que a confiança segue significativamente inferior ao padrão observado ao longo da série.

No Brasil, o ICEI passou de 46,3 pontos em agosto para 44,9 pontos em setembro, com retração de 1,4 ponto. O indicador nacional permaneceu em terreno de falta de confiança pelo 21º mês consecutivo.

A redução da confiança ocorre em um contexto de flexibilização gradual da política monetária, embora as condições financeiras permaneçam restritivas. Apesar da trajetória de queda, os juros continuam em patamar elevado, enquanto o Banco Central identifica sinais de moderação gradual da atividade econômica, mas mantém cautela diante das expectativas de inflação acima da meta e dos impactos da política fiscal doméstica.

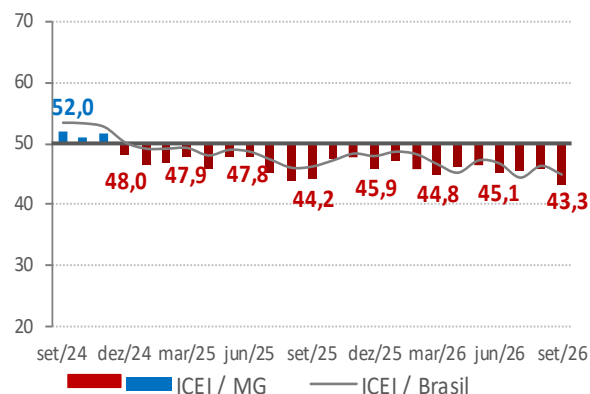
No ambiente externo, a política comercial dos Estados Unidos continua adicionando incerteza às perspectivas para a indústria. Parte das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano está sujeita a novas sobretaxas, enquanto o comércio bilateral vem apresentando perda de dinamismo. Esse cenário pode afetar decisões de produção, exportação e investimento, especialmente nos segmentos mais integrados às cadeias internacionais.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O índice de condições atuais diminuiu 2,3 pontos entre agosto (41,4 pontos) e setembro (39,1 pontos). O resultado revela que os empresários continuam avaliando de forma desfavorável tanto o ambiente econômico quanto a situação de seus próprios negócios, e que essa percepção negativa ganhou intensidade. Na comparação com setembro de 2025 (41,2 pontos), houve queda de 2,1 pontos do índice.

O indicador de expectativas recuou 2,4 pontos de agosto (47,9 pontos) para setembro (45,5 pontos). O indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos pelo oitavo mês consecutivo, evidenciando que prevalece uma visão pessimista dos industriais quanto ao comportamento da economia e dos seus negócios nos próximos seis meses. Em relação a setembro de 2025 (45,8 pontos), o índice reduziu 0,3 ponto.

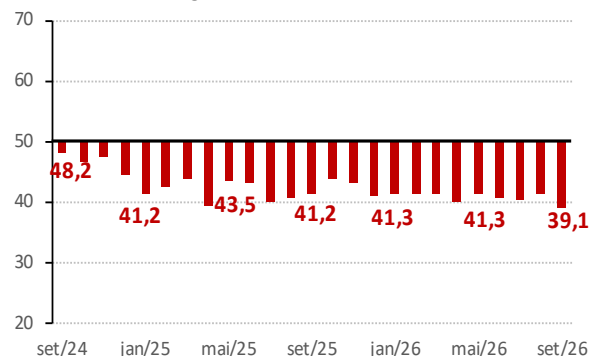
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



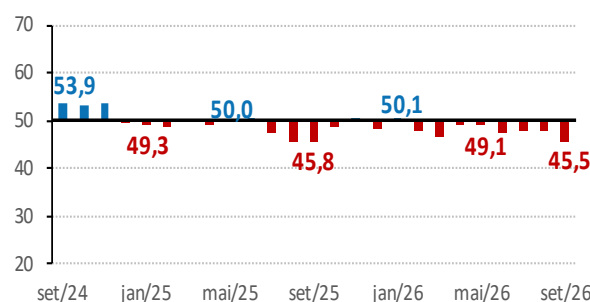
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
ICEI	44,2	45,7	43,3	43,0	44,2	39,1	42,8	43,4	41,8	45,6	47,7	46,3
Condições Atuais ¹	41,2	41,4	39,1	40,1	38,2	33,7	39,8	40,1	38,4	42,4	43,7	42,1
Economia brasileira	34,5	34,3	32,1	30,8	31,4	26,2	36,4	33,5	31,8	35,4	36,2	35,2
Economia do estado	39,6	39,1	36,4	37,9	35,7	31,5	39,0	34,7	33,9	40,8	43,1	40,2
Empresa	43,2	43,7	41,5	42,9	40,5	36,2	40,8	43,2	41,1	44,6	45,7	44,3
Expectativas ²	45,8	47,9	45,5	44,4	47,2	41,7	44,4	45,0	43,6	47,1	49,7	48,4
Economia brasileira	37,9	39,6	37,7	33,3	38,5	32,7	40,4	39,5	37,7	38,9	40,2	40,2
Economia do estado	42,7	43,9	41,5	41,7	42,9	39,2	41,7	40,3	39,0	43,9	46,4	43,9
Empresa	48,5	50,9	48,4	47,9	50,4	44,6	46,1	47,6	46,2	50,0	52,9	51,5

¹Na comparação com os últimos seis meses.²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 66 grandes empresas, 59 médias e 67 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 11 de setembro de 2026.

**Veja mais**

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga